

A NOTÍCIA

MAIS UM

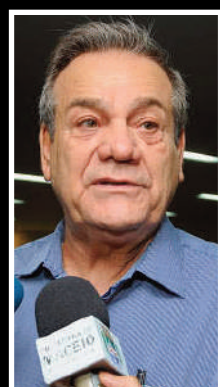
*Ildo Rafael
anuncia pré-
candidatura ao
Senado pelo DC*



ELEIÇÕES

Ex-prefeito já confirmou pretensão de disputar o cargo

Rui Palmeira: "é natural eu querer ser governador"



*Trio se diglodia para ser o candidato
ao Senado na chapa de Rodrigo Cunha*

SEM EXPRESSIVIDADE

Lessa, Fábio Costa e Davi Filho: quem será o 'poca urna' ao Senado?

SEM TRÉGUA

Baleia Rossi pediu esforço para atrair deputados durante janelas partidária

Cunha e Calheiros vão continuar inimigos após MDB descartar união

IMPASSES

*Análise é do comentarista
político, Marcelo Bastos*

*Federação
Partidária:
JHC não poderá
apoiar Rodrigo
Cunha para o
Governo*



ATENDIDO

*Estrutura deve acolher 1.100
alunos no Village Campestre*

*Nova realidade
começa a
surgir nas
obras da
Escola Yeda
Oliveira*





SÓ ARTHUR E AS BARATAS

Em caso de hecatombe nuclear, só as baratas e o Centrão vão sobreviver. Segundo o Valor, de fato, Arthur Lira já tem uma estratégia para se reeleger para mais um mandato no comando da Câmara: “Ele tentará estabelecer um diálogo com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. É um movimento óbvio, já que é mais fácil vencer com apoio do Executivo do que sem, e há algumas afinidades de agenda, como na pauta anti-Lava Jato. Pontes já foram criadas: o consórcio formado por sua base e os partidos de esquerda se uniu para aprovar um imposto sobre lucros e dividendos das empresas e para afrouxar a Lei de Improbidade Administrativa. Semana passada, num gesto ao PT, impôs derrota ao governo ao prorrogar incentivos à cultura”. (Com Antagonista)



TERRAS INDÍGENAS

O presidente da Câmara, Arthur Lira, está em articulação com o governo federal para aprovação do projeto de lei que vai autorizar a exploração de projetos minerários, agropecuários e de infraestrutura dentro de terras indígenas. Lira pode votar a urgência do PL 191/2020, de autoria do ministro Bento Albuquerque. Nesta quinta-feira, 3, o ministro disse que o objetivo do PL é “corrigir uma lacuna” da Constituição Federal. O líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), já começou a colher assinaturas de parlamentares para aprovar um requerimento de votação em regime de urgência desse projeto. Para tanto, é necessário colher a assinatura de maioria absoluta de deputados ou líderes, um total de 257 assinaturas.

COLLOR E O ITAÚ

O Itaú Unibanco foi alvo de instabilidade na quinta-feira, 3. O aplicativo saiu do ar e clientes reclamam que o dinheiro “sumiu” da conta e outros que receberam dinheiro. O assunto rapidamente se tornou um dos mais comentados do Twitter. “Alguns clientes estão tendo problemas com a demonstração do extrato e saldo de conta corrente. Pedimos desculpas pelo transtorno e estamos corrigindo o mais rápido possível”, anunciou o banco. Claro que o fato virou meme e um deles citou o senador Fernando Collor. “O sistema do Itaú é o Collor do multiverso hahahaha”, escreveu um internauta no Twitter.

REVOLTA EM RIO LARGO

Professores e trabalhadores da Educação realizaram um protesto em frente à casa do prefeito Gilberto Gonçalves (PP), no município de Rio Largo, na manhã de quinta-feira, 8, numa tentativa de dar visibilidade a uma pauta de reivindicação e denunciar o que consideram desrespeito e falta de gestão na Educação. Os trabalhadores buscam o rateio das sobras de recursos do Fundeb, garantido por lei. Além disso, cobram a implantação do piso salarial para o profissional, um reajuste de 33,23% nos atuais salários.

Janela



EDITORIAL

O carnaval apenas começou com a abertura da famosa janela partidária. Vai ter um monte de políticos fazendo troca-troca. Mas por ideologias? Que nada! Vão para onde devem receber mais apoio e votos. A cada ano eleitoral, ocorre a chamada “janela partidária”, um prazo de 30 dias para que parlamentares possam mudar de partido sem perder o mandato.

Esse período acontece seis meses antes do pleito. É, para os políticos, tempo de festa regada a muito dinheiro. Qual partido paga mais? A janela foi regulamentada e inserida no calendário eleitoral na reforma de 2015. Sua criação permite a realocação das forças partidárias antes do teste nas urnas, de acordo com as conveniências políticas do momento.



LAURENTINO VEIGA

ARTIGO

Tese de Doutorado

Há dezoito anos, meu querido sobrinho Dr. Jean Paul Cabral Veiga da Rocha apresentou sua majestosa Tese de Doutorado à Banca Examinadora, intitulada A Capacidade Normativa de Conjuntura no Direito Econômico: O Déficit Democrático da Regulação Financeira.

A supracitada Tese fora explanada à Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), sob a orientação do Prof. Dr. Eros Roberto Grau, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Direito Econômico e Financeiro. Tornando-se referência sergipana por galgar a áurea do academicismo a nível nacional. Aliás, auferiu nota máxima na sua belíssima explanação na maior/melhor Universidade da América Latina.

Filho primogênito do casal pedagoga Therezinha Cabral e do Economista/advogado Cícero Veiga da Rocha (In Memoriam). Juntamente com sua mana Karoline Cabral Veiga da Rocha Cavalcante, advogada, bem como seu irmão o empresário Karl Eugen Cabral Veiga da Rocha. Dia 27 de março de



As movimentações servem como termômetro das candidaturas, orientando qual a leitura que cada parlamentar faz do panorama eleitoral e das pesquisas de intenção de voto. Neste ano, por exemplo, há a expectativa de que número relevante de deputados deixem a União Brasil, atual maior bancada da Câmara, fruto

da fusão entre DEM e PSL.

Parte deve seguir o presidente Jair Bolsonaro, filiando-se ao PL. Desde que a janela partidária foi criada, foram registradas 275 troca de legendas entre deputados com mandato vigente, de acordo com dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

2021, Cícero voltou à Casa do Pai consternando o clã dos Veiga de Paulo Jacinto.

No bojo do compêndio-acadêmico, vê-se a densidade jurídica do professor titular da UPS na graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado. E, por conseguinte, um exemplo no ensino superior paulistano ao longo de sua bem estruturada carreira acadêmica.

No Capítulo I, vê-se Regulação Financeira e Direito Público Brasileiro, Separação dos Poderes e Controle Democrático, Estudos de casos, Direito Econômico e Democracia, ampla bibliografia, Resumé e Abstract. No Direito Econômico e Democracia sentencia: “Os órgãos normativos autônomos encontram-se inseridos numa proposta de inovação institucional muito mais ampla. Comparato propõe uma reformulação da tradicional separação de poderes, com vista à formulação de um planejamento democrático”.

Acompanho de perto sua desenvoltura. Sempre focado nos estudos e, principalmente, no tocante à profissão que escolheu por vocação e

idealismo. Por essas razões, proporcionou grandes alegrias aos pais que souberam lhe dar uma educação pautada nos princípios básicos educacionais.

Notadamente, Cícero migrou à terra de Fausto Cardoso nos idos de 1968. Como economista trabalhou nos governos de Augusto e Albano Franco. Deixou marcas indeléveis nos seus projetos socioeconômicos que agigantaram o vizinho Estado. A convite do ex-governador Guilton Garcia, exerceu o cargo de Secretário da Fazenda e Planejamento do Amapá. Enfim, o mano foi o líder da Família. Deixando, o Doutor Jean representante do universo acadêmico.

Por fim, resalto a importância dos Veiga no contexto histórico. Principalmente, meu trisavô Lourenço Ferreira de Melo Sucupira da Veiga que, por sua vez, aportou no Valle do Parayba nos idos de 1836. Fundando o núcleo de povoamento da gleba que hoje denomina-se Paulo Jacinto. Ao amado Jean Paul, os meus sinceros parabéns pela empreitada jurídica.

EXPEDIENTE

Lourdes Lucena
Diretora Administrativa
lourdeslucenasantos@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
josefernandomartins@gmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

Wellington Sena
Diagramação e Artes
artsenna10@gmail.com



WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência:
Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01,
Apto 101, Cidade Universitária, Maceió-AL — CEP 57073-470
CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

QUEM TE VIU QUEM TE VÊ

ALAGOAS ENCHE SUA
GENTE DE ORGULHO.

BASTA OLHAR QUE LOGO SE VÊ MUDANÇA POR ALAGOAS INTEIRINHA. NA SAÚDE, NA EDUCAÇÃO, NO DESENVOLVIMENTO, AS COISAS MUDARAM DE VERDADE POR AQUI. A SEGURANÇA VIROU EXEMPLO PARA O BRASIL, A LUTA CONTRA A COVID-19 FOI DESTAQUE NACIONAL E A GERAÇÃO DE EMPREGOS DEVOLVEU O SORRISO E A ESPERANÇA PARA NOSSA GENTE. E MOTIVOS NÃO FALTAM PARA QUEM AMA ALAGOAS DE VERDADE DIZER: AHHHHH, MINHA ALAGOAS, QUANTO ORGULHO DE VOCÊ.



13.400
NOVOS EMPREGOS
SÓ NA CAPITAL



34 **CISPS**
PRONTOS
MAIOR REDUÇÃO DA
VIOÊNCIA NO BRASIL



5 **HOSPITAIS**
ENTREGUES
10 UPAS FINALIZADAS



**O TURISMO INVADIU
O INTERIOR E VALORIZOU
NOSSA ARTE E CULTURA**



PROGRAMA ESCOLA 10
BOLSAS DE INCENTIVO
PCCS DA EDUCAÇÃO



1.600
KM DE RODOVIAS
400KM DE DUPLICAÇÃO

ELEIÇÕES

Ex-prefeito já confirmou pretensão de disputar o cargo

Rui Palmeira: "é natural eu querer ser governador"

O ex-prefeito de Maceió, Rui Palmeira (PSD), afirmou na quinta-feira, 3, em entrevista ao programa Antena Manhã, ser "um caminho natural buscar o Governo do Estado", ao reforçar sua pré-candidatura ao governo de Alagoas.

Rui Palmeira havia confirmado a pretensão para disputar o cargo ainda na primeira semana de janeiro, o que já era cogitado nos bastidores da política desde que deixou o comando da Prefeitura de Maceió.

A confirmação veio durante conversa com a diretoria da Associação Comercial de Maceió, onde o ex-prefeito da capital se reuniu com o setor produtivo para tratar de pautas da agenda econômica do estado.



"Fui deputado estadual, federal, prefeito da minha cidade e, em seguida, reeleito. É um caminho natural buscar o Governo do Estado. Vou trabalhar com respeito e transparência,

como fiz ao longo dos oito anos", afirmou.

O ex-prefeito, no entanto, entra no jogo bem posicionado. Aparece com boas chances de disputar a eleição e de brigar por

uma vaga no segundo turno contra Renato Filho (MDB-AL) ou Paulo Dantas (MDB-AL), nomes a serem escolhidos por Renan Filho (MDB-AL) nos próximos dias.

SEM EXPRESSIVIDADE

Trio se digladia para ser o candidato ao Senado na chapa de Rodrigo Cunha

Lessa, Fábio Costa e Davi Filho: quem será o 'poca urna' ao Senado?

Depois do sinal de que o presidente da Câmara, o deputado federal Arthur Lira (PP), possa indicar o candidato a vice-governador em chapa encabeçada pelo senador Rodrigo Cunha (PSDB), começou a disputa de quem será o candidato ao Senado. A vaga disputada é a de Fernando Collor, que concluiu o mandato no final do ano. Vale ressaltar que Collor

tentará se reeleger.

Até o momento, o grupo liderado por Cunha e pelo prefeito de Maceió, JHC (PSB), teria dois nomes que almejam a candidatura ao Senado: o vice-prefeito, Ronaldo Lessa (PDT), e o vereador delegado Fábio Costa (PSB). Se a parceria com Arthur Lira for mesmo concretizada, outro nome que tem ganhado força para dispu-

tar a única vaga no Senado é o deputado estadual Davi Davino Filho (Progressistas).

Ronaldo Lessa já informou que não abre mão de ser candidato. Mas, o vereador Fábio Costa tem percorrido o Estado e crescendo nas pesquisas. Enquanto isso, Davi Filho é o nome de confiança de Lira e também possui a simpatia dos eleitores, segundo

dados oficiais apresentados em levantamentos registrados na Justiça Eleitoral.

JHC e Cunha terão que fazer a escolha de um nome, se arriscando a deixar alguém descontente, que poderá virar "inimigo" posteriormente. Os critérios para a consolidação do nome que disputará o Senado ainda não foram revelados, nem internamente.



MAIS UM



Pastor tem a simpatia de lideranças católicas e evangélicas
Ildo Rafael anuncia pré-candidatura ao Senado pelo DC

Um café da manhã do partido Democracia Cristã (Democratas), nesta semana, anunciou mais um pré-candidato ao Senado: o radialista e pastor evangélico Ildo Rafael. O DC é o antigo Partido Social Democrata Cristão (PSDC).

Segundo o vice-presidente nacional do DC, "Ildo é o candidato íntegro, não tem processos nem sujeiras, é um homem limpo e que tem os requisitos certos para nos representar em Brasília".

Ildo Rafael já disputou outras eleições em Alagoas, como também já administrou partidos. Ele tem a simpatia de lideranças religiosas evangélicas e católicas. Em levantamento do Instituto Falpe, divulgado em outubro do ano passado, Ildo apareceu em terceiro lugar, mas como deputado estadual.

Confira a trecho que foi publicado na época: "O Instituto Falpe divulgou na última terça-feira (05), a mais recente pesquisa realizada em Maceió para deputados estadual e federal. Entre os principais postulantes, o atual deputado estadual Davi Davino aparece bem à frente dos concorrentes à Câmara Federal, com 30,5% das intenções de voto. Para deputado estadual, o cardiologista Dr. Wanderley lidera com 11,75% dos entrevistados. Mas, a grande surpresa dessa enquete foi a lembrança do pastor e radialista Ildo Rafael que aparece em terceiro lugar com 7,75% de intenções de voto para estadual. Os números foram apurados na capital alagoana do dia 29 de setembro a 02 de outubro, sendo ouvidas 2000 pessoas, de todas as faixas etárias, nos diversos bairros de Maceió, através de entrevista domiciliar. A margem de erro é de 3,5% para mais ou para menos, e o intervalo de confiança é de 95%".

Braskem
explica...

...quando e como são pagos os auxílios financeiros para moradores, comerciantes e empresários da área de desocupação.

Durante sua jornada no Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação, antes mesmo de receber a indenização, famílias, comerciantes e empresários dos bairros do Pinheiro, Mutange, Bebedouro, Farol e Bom Parto têm acesso a diversos auxílios financeiros e serviços gratuitos. Veja como isso acontece:

MUDANÇA E ALUGUEL

Dos cerca de **14.400 imóveis** identificados, **mais de 97% já estão desocupados**. Todas as mudanças são feitas e pagas pelo Programa, que também oferece os serviços de guarda-móveis, transporte de pessoas com necessidades especiais e acolhimento temporário de animais.



As famílias recebem ainda um **auxílio de R\$ 5 mil** para apoiar na locação de um novo imóvel para morar. Para comerciantes e empresários, há um adiantamento da compensação proporcional ao tamanho de cada negócio, também para cobrir despesas extras.

Depois da mudança, as famílias contam com o auxílio-aluguel mensal de **R\$ 1 mil por, no mínimo, seis meses** e até dois meses após o recebimento da indenização. Caso seja necessário, um **adicional de R\$ 6 mil** é pago em parcela única, e esse valor não é descontado da indenização desde que seja comprovado o uso com despesas de aluguel. Outros eventuais gastos com moradia que superem os auxílios pagos e também sejam comprovados serão reembolsados à família junto com a compensação.

HONORÁRIOS DE ADVOGADOS

O morador tem um defensor público para acompanhar seu caso, ou pode escolher seu próprio advogado. O Programa cobre essa despesa até o valor de 5% da indenização que ele vai receber*.

NOVO IMÓVEL E DOCUMENTOS

A procura por um novo imóvel pode ser feita com o auxílio de imobiliárias parceiras, sem custo para quem está no Programa. E os documentos necessários, sejam pessoais ou do imóvel, podem ser obtidos com a ajuda dos facilitadores, também sem custo.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Além de ser acompanhado por um facilitador em toda a jornada, o morador pode solicitar consultas gratuitas agendadas com psicólogos exclusivos do Programa, mesmo após o recebimento da indenização.

*Limitado a R\$ 100 mil. **Após homologação na Justiça. ***Dados até 28 de fevereiro/2022.

COMPENSAÇÃO FINANCEIRA



Quando completa a apresentação dos documentos, o morador que está sendo atendido no Programa recebe uma proposta financeira. Para o cálculo das indenizações, são levadas em consideração **normas técnicas nacionais e internacionais, e orientações do Banco Mundial**.

Empresas especializadas também avaliam cada imóvel com base em critérios como localização, tamanho da área construída, tamanho do terreno e benfeitorias, além da comparação com imóveis semelhantes em outras regiões da cidade.

O Programa ainda **acrescenta 10% sobre o valor final**, para ser usado com a documentação e a mudança para o imóvel definitivo. Danos morais são calculados por núcleo familiar.

No caso de **comerciantes e empresários**, há critérios para cálculo de **lucros cessantes e eventuais perdas dos negócios** que funcionavam na área de desocupação, e o atendimento é feito por uma equipe especializada. Cada caso é tratado de maneira individual.

Depois que aceita a proposta e assina o acordo, o morador recebe sua indenização em até cinco dias úteis*.



Até agora***, o Programa de Compensação Financeira apresentou **13.123 propostas** de indenização, com um **índice de aceitação de 99%**.

Desde o início do Programa, a Braskem já pagou mais de **R\$ 2,17 bilhões em compensações, auxílios financeiros e honorários de advogados**.

Quer saber mais?

Acesse o site
braskem.com.br/alagoas

Entre no nosso
WhatsApp:

82 99973-7161



0800 006 3029 ou
0800 954 1234

De segunda a sexta, das 8h às 18h
(exceto feriados). Ligações gratuitas,
inclusive de celulares.

Braskem

ATENDIDO

Estrutura deve acolher 1.100 alunos no Village Campestre e redondezas

Nova realidade começa a surgir nas obras da Escola Yeda Oliveira

Crianças estudando no chão. Sem equipamentos. Vez por outra entre animais peçonhentos pondo em risco a vida dos pequenos estudantes. A vida dos alunos e corpo técnico da Escola Municipal Yeda Oliveira era assim. Mas com a reforma da unidade, a Prefeitura de Maceió está construindo – quase – uma nova escola para atender a 1.100 alunos da Cidade Universitária, Village Campestre e entorno.

O secretário municipal de Educação, Elder Maia, explica que a reforma da Escola Municipal Yeda Oliveira é uma solicitação antiga da comunidade, já que a unidade de ensino tem atendido uma demanda crescente da população devido à quantidade de conjuntos habitacionais construídos na região.

“Praticamente, iremos entregar uma unidade de ensino nova. Estão sendo intervenções profundas na estrutura geral do prédio e dentro das adequações necessárias, especialmente a acessibilidade”, exemplificou Maia.

Estão sendo erguidas 12 salas de aula, refeitório adequado às normas arquitetônicas, auditório, biblioteca, duas salas multiuso. A construção de laboratórios de ciências, de artes e de informática, playground estão no projeto, como também a efetivação de um pátio coberto e uma quadra poliesportiva com vestiário. A obra contempla ainda um setor de administração adequado e uma cozinha condizente com as normas sanitárias e estacionamento.

Dona Jerlane Alves, 29, é moradora da região. Ela é vizinha da escola e dia após dia vê os arredores do antigo prédio do Yeda ganharem outros contornos e aparelhos. “Não vejo a hora desta obra ficar pronta”, conta ansiosa a mãe do jovem Douglas Caique dos Santos, que completa 9 anos em fevereiro.

Ela imagina que a realidade que o pequeno deve encontrar no retorno às aulas do Yeda Oliveira seja outra. “Os meninos brincavam embaixo de uma mangueira. Corria pra cima e pra baixo sem segurança. Teve dia até de encontrar cobra na sala de aula”, lamentou a mãe.



Outra mãe que vive a angústia de uma espera é dona Maria Joseni, 45. Ela tem dois filhos matriculados na unidade.

“Nossa comunidade esperava há anos por esta obra. E Graças a Deus e ao prefeito JHC estamos tendo essa oportunidade”, disse. A mãe de Matheus, 8, e Maycon, 10, também destacou a grandeza da obra para a

comunidade. “Meus filhos estudam aqui desde quando a escola era praticamente uma chácara. E agora vai ser uma escola enorme e será ótimo para o futuro dos nossos filhos”, contou.

O pequeno Matheus quer é poder praticar esporte na quadra da nova escola. “Estou ansioso pra jogar futebol com os colegas”, disse o aluno.

São R\$ 4 milhões investidos para devolver dignidade ao ensino destes pequenos maceioenses, alunos da Escola Municipal Yeda Oliveira. Conforme entende o prefeito JHC, o propósito é ampliar a rede e seguir batendo recordes. Em 2021, foram matriculados 53 mil alunos na rede. Ele quer ir além através destas reformas e ampliações de unidades.

“Isso faz parte de uma estratégia coordenada pela Secretaria de Educação, após levantamento do observatório que consolidamos que avalia a reforma ou construção de novas unidades de ensino. Estamos ampliando a capacidade, fortalecendo nosso sistema educacional e vamos ofertar mais vagas para os alunos da rede municipal”, disse JHC.



ISSO É O QUE O SEU IPTU FAZ. IPTU 2022



Sabe o que acontece quando você paga o IPTU em dia?

Obras. Avanços. Realizações por toda a cidade, do Biu ao Vergel. Mais escolas e creches, Bolsa Escola Municipal, Passe Livre para Estudantes, Corujão da Saúde, ruas asfaltadas, praças revitalizadas e muito mais.



GARANTA 15% DE DESCONTO NA COTA ÚNICA ATÉ 31 DE MARÇO OU PARCELE EM 10X.



Aponte
o seu celular
e pague
agora.

   [prefeiturademaceio
www.maceio.al.gov.br](https://www.maceio.al.gov.br)



**Cidade
de Todos Nós**

SEM TRÉGUA

Baleia Rossi pediu esforço para atrair deputados durante janela partidária

Cunha e Calheiros vão continuar inimigos após MDB descartar união

O MDB não vai participar de federação com nenhum partido em 2022. A decisão foi anunciada pelo presidente nacional do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), em comunicado dirigido aos diretórios estaduais da legenda. "Para dar segurança para cada presidente na sua estratégia de fortalecimento do partido é importante salientar que não teremos federação com nenhum outro partido", declarou.

A mensagem foi divulgada no dia 2, e tem como objetivo alinhar a estratégia do partido durante o período da janela partidária, que começa nesta quinta-feira, 3, e vai até o dia 2 de abril. O intervalo serve para que deputados federais, estaduais e vereadores possam trocar de sigla sem correrem o risco de perderem o mandato por infidelidade partidária.

"Temos que ficar atentos para a possível filiação de deputados que possam reforçar nosso partido e também atenção para a possibilidade de perdermos deputados para outras siglas", afirmou Baleia. De acordo com o dirigente, a meta para a eleição de 2022 é eleger 50 deputados federais e manter o partido



como maior bancada do Senado. Tradicionalmente, o MDB disputava com o PT o posto de maior partido da Câmara, mas em 2018 sofreu um encolhimento e hoje é a sexta maior, com 34 deputados.

No comunicado, o emedebista também ressaltou que, mesmo sem federação, o diálogo com os partidos da terceira via, grupo alternativo ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao presidente Jair Bolsonaro (PL), continuam. Em fevereiro, junto com os presidentes do PSDB, Bruno Araújo, e do União Brasil, Luciano Bivar, Baleia

firmou um compromisso de tentar construir uma candidatura única das três legendas. A senadora Simone Tebet (MDB-MS) e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), são opções do grupo.

"Estamos trabalhando no fortalecimento da nossa pré candidata à presidência, senadora Simone Tebet, para que ganhe nos próximos meses musculatura para esse grande desafio. Continuamos o diálogo com outros partidos do centro democrático que compartilham do desejo de apresentar uma candidatura alternativa para o país", declarou o presidente do MDB. A federação, nova regra que será aplicada a partir deste ano, determina que os partidos adotem a mesma posição nas alianças nacionais, estaduais e municipais para as eleições para o Executivo e o Legislativo. A duração é de no mínimo quatro anos. O instrumento foi feito para compensar a falta das coligações nas eleições proporcionais e permitir uma sobrevida aos partidos ameaçadas pela cláusula de desempenho.

MDB e PSDB são rivais em muitos locais, como no Distrito



Federal, onde os tucanos fazem oposição ao governador Ibaneis Rocha (MDB), e em Alagoas, onde o senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) é opositor do governador Renan Filho (MDB-AL). Além disso, caciques do MDB no Nordeste já admitem apoiar o Lula no primeiro turno. Os senadores Renan Calheiros (AL), Veneziano Vital do Rego (PB), Jader Barbalho (PA) e o ex-senador Eunício Oliveira (CE) planejam se reunir com o petista nas próximas semanas. O apoio ao ex-presidente e rejeitado pela maioria do PSDB e

do União Brasil.

Em conversas reservadas, Renan inclusive já admitiu a possibilidade de articular para que a convenção do MDB não homologue o nome de Tebet como candidata do partido. O senador usa como argumento um precedente da própria legenda, que decidiu, em 2006, não validar a candidatura presidencial do ex-governador do Rio Anthony Garotinho (hoje no PROS). Assim como Tebet, Doria sofre resistência interna e uma ala do PSDB pressiona para que ele não concorra a presidente.

IMPASSES

Análise é do comentarista político, Marcelo Bastos. Situação pode mudar cenário no pleito

Federação Partidária: JHC não poderá apoiar Rodrigo Cunha para o Governo

"A nova reforma eleitoral permite a implantação da Federação Partidária, que consiste, em linhas gerais, que duas ou mais legendas se unam durante o período eleitoral e mantenham essa união por, no mínimo, quatro anos. Com isso, as siglas unidas passam a funcionar como uma só. É bom lembrar que os partidos que constituírem tal Federação Partidária, precisarão estar juntos, tanto na disputa presidencial, como nas candidaturas federais e nas estaduais". A declaração é do analista político, Marcelo Bastos.

Segundo ele, diante desse fato, uma vez que se concretize a Federação Partidária entre PT/PSB, JHC não poderá oficialmente apoiar e nem participar da campanha de Rodrigo Cunha ao Governo do Estado, caso o senador venha participar da disputa pelo PSDB. Sem a presença do atual prefeito de Maceió nas caminhadas, nas carreatas, nas redes sociais e no guia eleitoral em apoio a Cunha, a candidatura do senador perde muito em consistência eleitoral, já que hoje JHC é o seu principal aliado e representa a maior força

política que o apoia.

"Em se concretizando a Federação Partidária PT/PSB, a única saída possível para tal impasse, seria a filiação de Rodrigo Cunha ao PSB de JHC, situação pouco provável. Vale ainda ressaltar que a Direção Nacional do PSB tem interesse na candidatura de JHC ao Governo do Estado, possibilidade que ainda não está descartada", ressaltou.

Ainda conforme o analista, "o tempo urge e o calendário eleitoral apresenta datas com períodos bastante curtos para tomadas de deci-



são necessárias, a saber: de 3 de março até 1 de abril é o período para a mudança de partido e o dia 2 de abril é o prazo final para que os gestores públicos decidam em permanecer ou renunciar e 31 de maio

é o último dia para a formalização das Federações Partidárias. Diante disso, até lá muitas articulações de bastidores e especulações políticas serão a tônica da disputa eleitoral, o que torna o cenário imprevisível".